



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APF_Centro dinamizou Ações de Sensibilização e Informação/Esclarecimento Sobre Sexualidade

No seguimento da aprovação da nossa candidatura ao **Programa Cuida-te** - medida 1 (Unidade Móvel) para a área da Sexualidade, promovida pelo IPDJ, no passado dia 30 de novembro, a **APF_Centro** dinamizou o **Posto Móvel** com atendimentos individuais ou em pequenos grupos.



No âmbito da Promoção e Educação para a Saúde e concretamente no que diz respeito à Educação Sexual em meio escolar, foram ainda dinamizadas, em turma (9ºA, B, C e 3A; 12º C e D), sessões de 45 minutos sobre Comportamentos de Risco, servindo para trabalhar alguns mitos e tirar algumas dúvidas. No final das sessões, foi feita sensibilização dos jovens para a problemática do Tráfico de Seres Humanos, fenómeno crescente em Portugal, com números assustadores no distrito de Viseu (39 casos desde o dia 1 de janeiro até 30 de novembro de 2018).



Com a aproximação do Dia Mundial da Luta contra a SIDA (dia 1 de dezembro), aproveitou-se para salientar a importância de recorrer sempre a informação válida, fidedigna e tirar as dúvidas relativamente à SIDA e a outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, o que foi feito nas sessões de esclarecimentos e no Posto móvel.

Desta forma foi também feita a Evocação do DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA.

Porque a SIDA ainda existe!

Conforme o relatório anual publicado pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial da Saúde, Portugal é o segundo país da UE em que a SIDA mais mata. Dados de 2017 mostram que também estamos no topo da lista de novos casos de VIH/sida por 100 mil habitantes.



Segundo o SNS, embora Portugal continue a apresentar das mais elevadas taxas de novos diagnósticos de infeção por VIH e de incidência de Sida registadas na União Europeia (UE), essas taxas apresentam tendência decrescente que, em análise comparativa do número de casos com diagnóstico nos anos 2007 e 2016, foi de 40% nos casos de infeção por VIH e de 60% em novos casos de Sida. Nos casos de infeção por VIH, este decréscimo é, no entanto, mais acentuado nos casos registados no sexo feminino (50%) do que no sexo masculino (35%), observando-se a situação inversa nos casos de Sida (61% no sexo masculino e 51% no sexo feminino).

Equipa PES

